

## PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÕES NOS ASSENTAMENTOS

### RURAI: UMA ANÁLISE DO ASSENTAMENTO AMIGOS DA TERRA, EM DARCIÓPOLIS-TO

Silvaney da Silva Barros <sup>1</sup>

#### RESUMO

Essa pesquisa é fruto de um Trabalho de Conclusão de Curso -TCC. A mesma busca apresentar as transformações sociais, econômicas e estruturais ocorridas no assentamento Amigos da Terra município de Darcinópolis-TO de 1999 a 2022. Nela apresentaremos a história de criação do assentamento, a situação de vida das famílias que residem no mesmo, os problemas sociais e ambientais existentes no assentamento. Para o desenvolvimento dessa pesquisa foram feitas entrevistas, análise documental, leituras de textos e artigos. Para o referencial teórico utilizamos os autores: Sônia Maria Bergamasco, Luiz Antonio Cabello Norder, Elaine Aparecida Ramos e Ana Claudia Giannini Borges. Nesse sentido, conhecemos as dificuldades encontradas pelas famílias no início do assentamento e às transformações sociais, econômicas e estruturais que ocorreram nessa comunidade ao longo dos anos.

**Palavras-chave:** Assentamentos, Transformações sociais, Estruturais, Econômicas.

#### ABSTRACT

This research is the result of a term paper-TCC. The same seeks to present the social, economic and structural transformations that occurred in the settlement Friends of the Earth municipality of Darcinópolis-TO from 1999 to 2022. In it we will present the history of the creation of the settlement, the living situation of families residing in the settlement, and the social and environmental problems existing in the settlement. For the development of this research, interviews, documentary analysis, readings of texts and articles were made. For the theoretical framework we used the authors: Sônia Maria Bergamasco, Luiz Antonio Cabello Norder, Elaine Aparecida Ramos and Ana Claudia Giannini Borges. In this sense, we know the difficulties encountered by the families at the beginning of the settlement and the social, economic and structural transformations that have occurred in this Community over the years.

**Keywords:** Settlements, Transformations social, Structural, Economic.

#### INTRODUÇÃO

Os assentamentos rurais no Brasil surgem devido a exclusão social e a concentração de terras com a finalidade da produção em larga escala para exportação. Mediante a isto, inicia-se diversas organizações e mobilizações de trabalhadores sem-terra com objetivo de conquistar uma terra para reduzir as desigualdades e a exclusão social.

---

<sup>1</sup> Mestrando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Tocantins - UFT, [ssilvaneyssilva@gmail.com](mailto:ssilvaneyssilva@gmail.com);

Ramos e Borges (2021, p.38) ao fazer uma abordagem sobre os assentamentos rurais afirmam que os mesmos: “são resultados da materialização da luta de homens e mulheres por terra e território”. Nesse sentido, compreendemos que os movimentos reivindicatórios organizados e mobilizados por esses agricultores contribuiu significativamente para a criação dos assentamentos rurais.

Nessa perspectiva, em busca de compreender as transformações sociais, econômicas e estruturais dos assentamentos rurais, apresentaremos um estudo de caso realizado no assentamento Amigos da Terra município de Darcinópolis-TO. Ao observarmos e refletirmos sobre o processo de criação desse assentamento, percebemos que desde a sua ocupação em 1999 até ao ano de 2022 o mesmo passou por diversas mudanças sociais, econômicas e estruturais.

Diante disso, apresentaremos por meio dessa pesquisa a história de criação do assentamento Amigos da Terra. Vale ressaltar que essa pesquisa, é fruto de um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC exigido pela Universidade Federal do Tocantins – UFT. Para elaboração desse trabalho realizamos a leitura e fichamentos de artigos e textos, fizemos uma análise documental, uma observação do espaço a ser estudado e realizamos dez (10) entrevistas com os moradores do assentamento.

## **METODOLOGIA**

Metodologicamente esse resumo é fruto de um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC exigido como trabalho final de curso pela Universidade Federal do Tocantins – UFT. Para o desenvolvimento desse TCC, realizamos um estudo de caso no assentamento Amigos da Terra. Para a realização desse estudo utilizamos celular, caderno de campo, notebook e impressora.

Durante a realização dessa pesquisa, fizemos uma análise documental da ata da associação AGRIFAT – (Associação dos Agricultores (as) Familiares do PA Amigos da Terra), fizemos a leitura e fichamentos de artigos e textos, fizemos uma observação do lugar a ser estudado e por ser tratar de uma pesquisa qualitativa, fizemos dez (10) entrevistas com os moradores da comunidade. Vale ressaltar, que essas entrevistas foram feitas por meio de questionários, e para realização das mesmas não foi preciso passar em comissões de ética. Com relação as fotos tiradas no assentamento, os agricultores autorizou o uso das mesma no trabalho.



## REFERENCIAL TEÓRICO

Os assentamentos rurais no Brasil surgem devido a exclusão social existente no país. Que segundo Bergamasco e Norder (1996, p.7) “conflito social. Êxodo urbano. Boia-fria, desemprego, invasão de terra. Esperança e fome”. São questões, que levaram a desenvolver-se no país diversas organizações e mobilizações de trabalhadores sem-terra a lutarem pela criação de assentamentos rurais, pela redução das desigualdades sociais, dos conflitos no campo, do desemprego e da fome.

Ao abordar sobre a criação dos assentamentos rurais no país Bergamasco e Norder (1996, p.7) afirma que: “os assentamentos surgem da luta dos trabalhadores rurais sem-terra”. Desta forma, entendemos que a luta desses trabalhadores por moradia e pelo desejo de possuir uma terra para terem um abrigo e uma vida digna no campo, contribuíram significativamente no surgimento dos diversos assentamentos existentes hoje no país. Nesse sentido, os assentamentos rurais para Bergamasco e Norder:

Podem ser definidos como a criação de novas unidades de produção agrícola, por meio de políticas governamentais visando o reordenamento do uso da terra, em benefício de trabalhadores rurais sem terra ou com pouca terra. Como o seu significado remete à fixação do trabalhador na agricultura, envolve também a disponibilidade de condições adequadas para o uso da terra e o incentivo à organização social e à vida comunitária. (BERGAMASCO E NORDER. 1996, p.7-8).

Dessa forma, os assentamento rurais surgem como uma forma de proporcionar melhores condições de vida aos trabalhadores sem-terra, que segundo Bergamasco e Norder (1996, p.8) a criação desses assentamentos representam: “uma importante iniciativa no sentido de gerar empregos diretos e indiretos a baixo custo e para estabelecer um modelo de desenvolvimento agrícola em bases sociais mais eqüitativas”.

No entanto, ao conquistarem suas terras esses trabalhadores rurais têm a frente outro desafio que é a falta de infraestrutura no campo, a falta de recursos financeiros para o preparo do solo, para a compra de insumos e para se manterem no campo enquanto consiga ter uma estabilidade financeira. Conforme Bergamasco e Norder:

Após a (re)conquista da terra os assentados deparam com as dificuldades para garantir a viabilidade socioeconômica dos projetos, decorrentes, em grande



medida, do descaso de um poder público que não tem oferecido a necessária infra-estrutura social de saúde, educação, transporte, energia elétrica, etc., nem uma política agrícola condizente com as especificidades socioeconômicas e regionais destes produtores. (BERGAMASCO E NORDER. 1996, p.42)

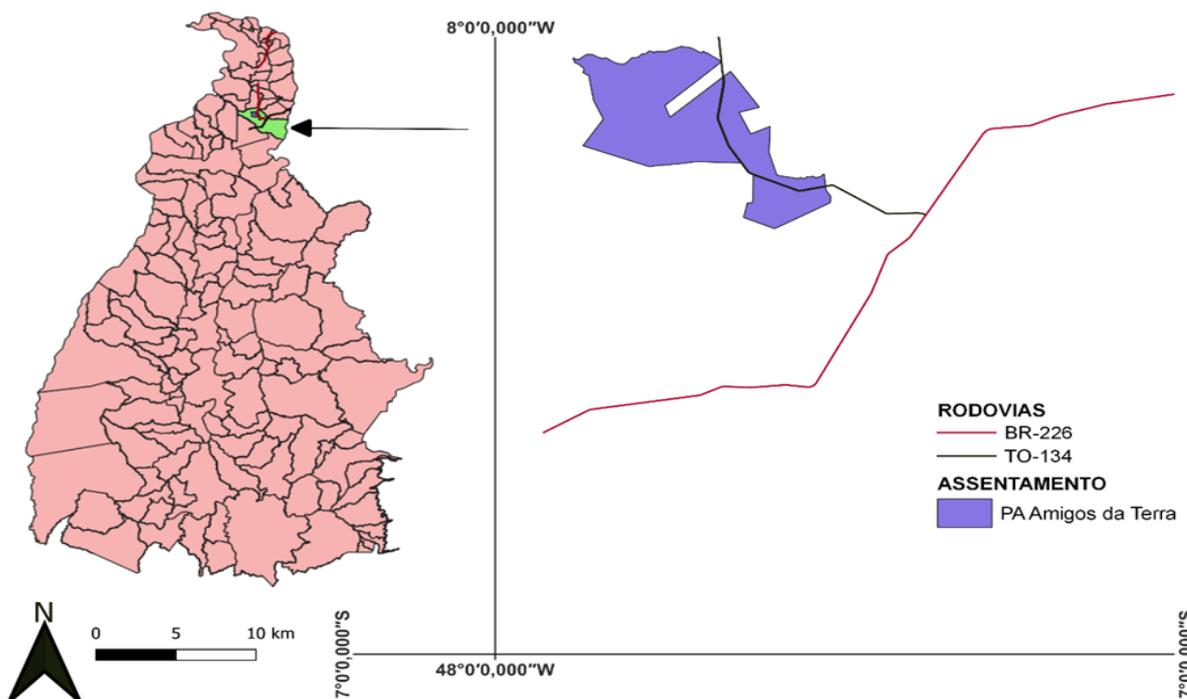
Nesse sentido, esses camponeses ao conquistarem suas propriedades, se deparam com a falta de infraestruturas nos assentamentos e a falta de políticas agrícolas para produzir em suas terras. Nessa perspectiva, para entender as mudanças econômicas, sociais, estruturais dos assentamentos rurais bem como os desafios encontrados pelos camponeses após a conquista da terra, apresentaremos a seguir nos resultados e discursões a história de criação do assentamento Amigos da Terra.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Contexto histórico de criação do assentamento Amigos da Terra

O assentamento Amigos da Terra fica localizado no município de Darcinópolis-TO, às margens da TO-134 entre a cidade de Angico e Darcinópolis Tocantins conforme a figura 1.

**Figura 1:** Mapa de localização do assentamento Amigos da Terra município de Darcinópolis-TO



Fonte: BARROS (2023)

A história de criação desse assentamento, começou em 1996 com a iniciativa de um pedido de desapropriação da Fazenda Canto Grande de propriedade da Dra. Joana D'ark Vieira pelo Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR) de Tocantinópolis, que não tendo êxito, em 1998 se juntou com o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) com a tentativa de ocupar a fazenda. Porém, só conseguiram ocupar a fazenda a partir do dia 23 de maio de 1999 após a proprietária da fazenda haver negociado com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

A partir desse momento, às famílias organizaram-se e ocuparam a fazenda voluntariamente. Essas famílias quando migraram para o assentamento no início, se depararam com diversas dificuldades, como a falta de água tratada, de uma casa para morar, de linha telefônica para a comunicação, de escola, de energia elétrica e de recursos financeiros para trabalhar em suas roças. Dona Nilva afirma isso dizendo que: “quando chegou no assentamento no início não havia moradia, não tinha energia e a água utilizada para beber, conzinhar e banhar era de uma represa que tem no assentamento”.

Com essas dificuldades, as famílias desse assentamento juntamente com INCRA reivindicaram o cadastramento das famílias do assentamento, a implantação de energia elétrica e a perfuração de um poço artesiano na comunidade no intuito de solucionar esses problemas. Com a aprovação dessas reivindicações, em agosto de 1999 foi realizado o cadastramento dessas famílias, em 2000 foi perfurado o poço artesiano e colocado energia elétrica na agrovila. Durante esse período houve também, a demarcação de duas áreas comunitária agrícola de 50 hectare cada, a demarcação de 159 parcelas, das reservas patrimônios, da agrovila e foram assentadas as 159 famílias no assentamento.

Após ter demarcado essas áreas e assentadas as famílias, foi liberado a linha de crédito APOIO e PRONAF “A”. A partir de 2001, foram construídas na agrovila, as casas, uma escola que atende alunos do 1º ao 5º ano e uma sala digital. Em 2022 foi construído um campo de futebol e um posto de saúde na comunidade.

### **Agricultura de subsistência**

Devido o assentamento Amigos da terra ser uma região de cerrado e ter uma boa parte de solo arenoso, o que tronam o solo fraco em nutrientes. Um número expressivo de agricultores para produzir precisam mecanizar suas terras, utilizando tratores para arar as áreas a serem plantadas e a cama de frango e adubos químicos como adubação. Enquanto, os que têm a



propriedade com solo argiloso trabalham bastante com roças de tocos, utilizando como ferramentas o machado, enxada, a foice e como adubação a cama de frango.

A agricultura trabalhada pelos agricultores familiares é uma agricultura de subsistência, nesse modelo de agricultura é utilizando pequenas áreas da propriedade para o cultivo do arroz, milho, mandioca, feijão, hortaliças e etc conforme apontado na figura 2. Quando há sobra da produção, esses agricultores vendem seus produtos em feiras, comércios e de porta em porta. Como é o caso do seu Zé Fausto, segundo ele os produtos cultivados em sua propriedade são: “mandioca, manga, caju, fava, arroz, milho, feijão, limão, cana-de-açúcar, banana e abóbora”. Segundo ele, esses produtos são comercializados nas feiras e comércios das cidades de Darcinópolis, Angico e Wanderlândia.

**Figura 2:** Horta na propriedade do seu Valdemar



Fonte: BARROS (2021)

Outros por falta de recursos financeiros para preparo do solo nas propriedades e para aquisição de insumos de (sementes, adubos etc) não conseguem produzir em suas terras e

terminam indo trabalhar em fazendas e empresas no município de Darcinópolis-TO e nos municípios vizinhos para poderem sustentar seus familiares.

### **Problemas identificados no assentamento Amigos da Terra**

Durante o desenvolvimento da pesquisa no assentamento conseguimos identificar problemas de infraestrutura como a falta de uma escola que ofereça as modalidades de Ensino Fundamental II e Ensino Médio, falta de espaços públicos para lazer e recreação, falta de saneamento básico, falta de calçamentos nas ruas da agrovila, precariedade na maior parte das estradas que dão acesso as propriedades é a falta de espaços públicos para recreação e convivência. Outro problema notado é o desmatamento desenfreado, que começam a surgir com a expansão das monoculturas de soja, milho e eucalipto próximo e dentro do assentamento nos últimos anos.

Essa expansão acontece devido essa região ter como característica paisagística o cerrado, sendo caracterizado pelo extenso relevo plano, por conter a maior parte de solo arenoso, por ter um clima seco (no verão) e outro úmido (no inverno) e pelas extensas matas secas conforme a figura 4. Esses fatores torna essa região propícia para o cultivo dessas monoculturas. Ao abordar sobre a expansão do agronegócio no Brasil Lopes (2017, p.97) afirma que o mesmo tem: “gerado exclusão, degradação ambiental e tantas outras barbáries”. Desse modo, a expansão da agricultura moderna entorno e dentro do assentamento acaba gerando impactos sociambientais nessa região.

Outro fator notado no assentamento, são as dificuldades que os camponeses têm para produzir em suas terras, porque para produzir precisam de recursos financeiros para a mecanização do solo, para a perfuração de poços artesianos para poderem trabalhar com lavouras irrigadas. Como é o caso de um dos entrevistados que não quis se identificar, segundo ele “não consegue produzir na sua propriedade por causa da falta de recursos financeiros, é devido à falta de água para trabalhar com lavouras irrigadas”.

Diante desses desafios, um número significativo de agricultores, termina vendendo suas terras por um valor irrisório para fazendeiros, por causa das dificuldades encontradas no campo, tanto no quesito a infraestrutura, como na dificuldade em conseguir produzir em suas terras. Na figura 3 apresentam o desmatamento de cinco propriedades dentro do assentamento para a monocultura de soja.



**Figura 3:** Terra para monocultura de soja



Fonte: BARROS (2022)

**Figura 4:** Vegetação cerrado no assentamento Amigos da Terra



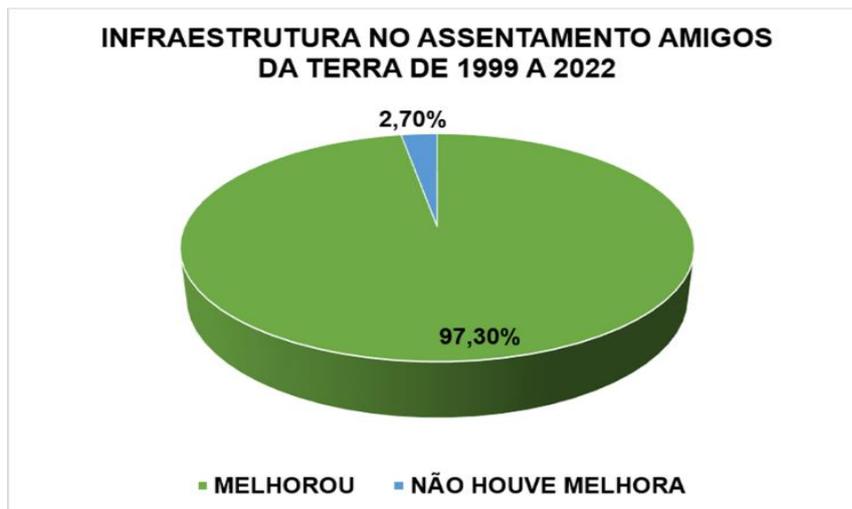
Fonte: BARROS (2022)

### **Situação de vida das famílias do assentamento**

Após desenvolver essa pesquisa, concluímos que de 1999 a 2022 o assentamento Amigos da Terra passou por diversas mudanças sociais, econômicas e estruturais. Essas mudanças têm

contribuído para a qualidade de vida desses camponeses, que conforme o gráfico apresentado na figura 5 a maior parte dos entrevistados afirmam que houve uma melhora no assentamento nos últimos anos.

**Figura 5:** Gráfico sobre a questão de infraestrutura no assentamento



Fonte: BARROS (2022)

Segundo Antônio Aires “embora ainda existam diversas dificuldades, houve melhorias no assentamento nos últimos anos”. Como afirma também, a dona Domingas “hoje o assentamento tem água, energia, internet, tem as casas construídas pelo INCRA, têm um posto de saúde, um campo de futebol e há uma escola que atende alunos da 1º ao 5º ano, são benfeitorias que melhorou muito a vida das pessoas que residem na comunidade”.

Dessa forma, as benfeitorias ou seja, infraestrutura como a construções de casas, do posto de saúde, de um campo de futebol, de uma escola e etc. contribuiu significativamente para que esses agricultores tivessem uma melhor qualidade de vida, diferentemente do início da criação do assentamento que não havia nada relacionado à infraestrutura. Atualmente após diversas lutas essas famílias já conseguiram se adaptar na região, uma parte dessas famílias já consegue produzir em suas terras e obter o seu próprio sustento, enquanto outros para obter uma renda para sustentar sua família, precisam sair do assentamento para trabalhar em fazendas, comércios e empresas que têm no município de Darcinópolis e municípios vizinhos.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa buscou compreender as transformações sociais, culturais, econômicas e estruturais que ocorreu no assentamento Amigos da Terra de 1999 a 2022.

Nessa perspectiva, buscamos conhecer a história de criação dessa comunidade que começou em 1996 com a iniciativa de um pedido de desapropriação da Fazenda Canto Grande de propriedade da Dra. Joana D'ark Vieira. Conhecemos as dificuldades encontradas pelas famílias no início do assentamento e as transformações sociais, econômicas e estruturais que ocorreram nessa comunidade ao longo desses anos.

Portanto ao finalizar essa pesquisa, percebemos a relevância dela para a geografia agrária e para o estudo de questões relacionadas aos assentamentos rurais. Percebemos também, a necessidade de novas pesquisas no assentamento, para estudar o processo produtivo dessa região e sobre os impactos ambientais que ocorrem nessa comunidade nos últimos cinco anos.

## REFERÊNCIAS

BERGAMASCO, Sônia Maria; NORDER, Luiz Antonio Cabello. **O que são os assentamentos rurais**. São Paulo: Brasiliense S.A., 1996. 88 p. Coleção primeiros passos; 301.

LOPES, Alberto Pereira. A expansão do agronegócio no Brasil: as velhas práticas versus as novas práticas nas temporalidades geográficas. **Novos Cadernos Naea**, Para, v. 20, n. 1, p. 95-109, jan-abr. 2017.

RAMOS, Elaine Aparecida; BORGES, Ana Claudia Giannini. As formas de produção e reprodução social nos assentamentos rurais. **Revista Nera**, Rio Claro Sp, v. 24, n. 59, p. 36-57, 18 jun. 2021. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/8737/6125>. Acesso em: 10 maio 2023.